



MÊS VOCACIONAL

Vocação para os ministérios e serviços na comunidade

“Dia Nacional do Catequista”

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, reunidos em torno do Filho do Deus vivo, queremos agradecer ao Senhor por enviar operários para colaborar na sua messe, recordando hoje os catequistas e os diversos ministérios leigos na vida comunitária. Exultantes pela graça da vocação dada por Deus, iniciemos cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! //:Pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor.:// Eis-me aqui, Senhor.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou, / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: Aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: Aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal, / seu ouvido se inclinou ao meu clamor / e, por isso, respondi: Aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(pausa)*

S. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus, glória a Deus, / paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A afirmação de Pedro, em nome dos discípulos de Cristo, professa a fé no Messias e lhe incumbe uma missão em favor da comunidade. A autoridade recebida deve ser exercida em sintonia com a sabedoria e a ciência divinas. Atentos, ouçamos a Palavra.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Is 22, 19-23)*

Leitura da Profecia de Isaías.

Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: “Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. Acontecerá que neste dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias,

e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá e ninguém poderá fechar; ele fechará e ninguém poderá abrir. Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono da glória na casa de seu pai". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 137 (138)]

Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

- Ó Senhor, de coração eu vos dou graça, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.
- Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.
- Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 11,33-36)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém!

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Tu és Pedro e sobre esta pedra / edificarei minha Igreja; / e os poderes do reino das trevas / jamais poderão contra ela!

10. EVANGELHO (Mt 16,13-20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o filho do Deus vivo". Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja e o poder do inferno nunca poderá vencê-la.

Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus". Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, que nossas comunidades se reconheçam como administradoras dos bens confiados por Cristo à sua Igreja, com reverente humildade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, abençoa todos os que participam hoje do Festival Vocacional, que acontece em Ribeirão Pires. Que nossa Igreja seja sempre celeiro de vocações para a messe. Que os membros do Serviço de Animação Vocacional de nossa Diocese perseverem nesta bonita missão. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que os catequistas e leigos engajados possam contar sempre com seu auxílio em sua missão evangelizadora, apesar dos desafios enfrentados. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No altar do Senhor, junto com o Pão e no Vinho consagrados para a nossa salvação, somos chamados a redescobrir a beleza da vocação que nos é confiada por Cristo, sustentada pela força que brota deste alimento salutar.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nos caminhos deste mundo onde andei, / a tristeza me cortou o coração: / Ao ver homem contra homem, / ao ver vida contra vida, / desespero e solidão, / violência sem medida.

Que poderei ao Senhor apresentar, / além da oferta do vinho e do pão? / Em procissão eu me acheço ao teu altar / e te ofereço por inteiro o coração.

- Este encontro plenifica o meu viver / e descubro qual a minha vocação: / Sem reserva e sem temor, / trabalhar pela verdade / espalhando pelo chão / as sementes da bondade.
- O meu nome está escrito no seu livro: / Os meus dias e as minhas intenções. / Quando ando e quando paro, / pelas costas, pela frente, / quando canto e quando falo, / teu olhar está presente.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo, concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (V)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

S. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Protegeí vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Dai ao Santo Padre, o papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Pedro, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

S. A todos os que chamastes para outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

S. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai forças para construirmos juntos o vosso reino, que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Com vossos frutos saciais a terra inteira: fazeis a terra produzir o nosso pão e o vinho que alegra o coração.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O pão que não se reparte, / não mata a fome, deixa de ser pão. / Vida se torna mais vida, / quando é vivida na convivência.

Ô ô ô ô ô, eu vivia fugindo de Cristo / e não lhe dava o meu coração. / Ô ô ô ô ô, mas aqui os meus olhos se abriam / quando repartiram comigo o pão!

2. Na mesa do nosso Deus, / há lugar para todos, há vinho e pão. / É o próprio Deus quem se doa, / liberta, perdoa e envia em missão.

3. A mesa da eucaristia / nos quer ensinar um mistério profundo: / Corpo de Cristo é comida, / seu Sangue é bebida pra vida do mundo.

4. Na mesa, o pão partilhado / é fonte de vida, de amor, comunhão. / Sinal de que a vida é serviço, / real compromisso de libertação.

5. São partes deste caminho / chamado e proposta, resposta e missão. / Deus caminha com a gente, / lançando a semente da ressurreição.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, fazei agir plenamente em nós o sacramento do vosso amor e transformai-nos de tal modo pela graça, que em tudo possamos agradecer-vos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Alimentados por Jesus, somos convidados a anunciar com a nossa vida a sua presença tão próxima a todas as pessoas. Pelo nosso testemunho, outros também poderão realizar a sua profissão de fé no Cristo, que chama e acolhe a todos.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. HINO DIOCESANO

1. A Diocese entoa um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.

3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar. / Da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.

4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.

5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.
6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

ESPAÇO VOCACIONAL

A vocação laical

Para iniciarmos a nossa reflexão a respeito das vocações leigas, gostaríamos de convidar o leitor a pensar nas três situações que descreveremos a seguir: um ministro extraordinário da comunhão que oferta seu tempo para levar o Corpo de Cristo para pessoas enfermas; um catequista de crianças, adolescentes e adultos que dedica algumas horas de sua semana para preparar dinâmicas e para elaborar um belo encontro catequético; ou ainda um agente da pastoral que mesmo tendo uma semana corrida e atribulada em sua vida pessoal, semanalmente, dedica uma noite para ir ao encontro dos irmãos que, nas ruas, estão em situação de vulnerabilidade social.

A princípio, você pode estar se perguntando: ora, eu mesmo me identifiquei em alguma dessas missões. O que há de vocacional nisso? Ou, pode ter achado “um absurdo” que as pessoas consigam se dedicar de forma tão completa e integral ao Reino e pode estar tentando descobrir como fazer tantas coisas na vida pessoal e ainda assim, encontrar espaço na agenda lotada para encontrar Cristo nas mais diversas formas. Ou ainda, pode estar se perguntando: se todos nós somos vocacionados desde o nosso batismo, qual é a necessidade de a Igreja ter promovido um mês inteiro para refletirmos sobre as vocações?

Para viver verdadeiramente uma vocação leiga, é muito importante que busquemos concepções verdadeiras, contextualizadas e que tenhamos certeza sobre o que Deus e a nossa Igreja espera de nós. Ser cristão, vocacionado, exige compreensão das dimensões da fé e da razão. Por isso, a vocação leiga exige dedicação e doação. Desse modo, reiteramos o convite à reflexão. O mês de agosto está chegando ao fim. Mas não pare por aqui! Além de procurar o Serviço de Animação Vocacional da sua paróquia, procure conhecer mais de perto os pormenores, o dia a dia das pessoas que já assumiram o propósito que você pretende assumir e com empatia, busque cada vez mais, compreender os sentidos e as razões do chamado especial que cada qual assumiu em sua vida diante de Cristo, o Bom Pastor.

Perseverança, fé e coragem. Sigamos sempre juntos nessa caminhada!

Quer saber mais sobre vocação e ser ajudado em seu processo de discernimento vocacional? Procure nosso SAV Diocesano através do Instagram @vocationsalsa.

Patrick e Talita Duarte – SAV Região São Caetano do Sul



FRATERNIDADE SÃO JOÃO PAULO II

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e fique por dentro das inscrições de equipe e pontos de venda dos ingressos

COMPLEXO AVRTON SENNA
AV. PREF. VALDÍRIO PRISCO, 193 - RIBEIRÃO PIRES/SP
DIOCESA.ORG.BR | f @

REALIZAÇÃO: 

APOIO: 

ADORACÃO E VIDA

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Ts 1,1-5.8-10; Sl 149; Mt 23,13-22.

3ª feira: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29.

4ª feira: 1Ts 2,9-13; Sl 138(139); Mt 23,27-32.

5ª feira: 1Ts 3,7-13; Sl 89(90); Mt 24,42-51.

6ª feira: 1Ts 4,1-8; Sl 96(97); Mt 25,1-13.

Sábado: 1Ts 4,9-11; Sl 97(98); Mt 24,14-30.

22º DTC: Jr 20,7-9; Sl 62(63); Rm 12,1-2; Mt 16,21-27.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / **Tiragem:** 53 mil / **Impressão:** www.ultimaohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre